

Trote da inclusão: promovendo a equoterapia como forma de inclusão social e promoção da saúde no município de Coxilha/RS

Esther Klein¹, Migacir Trindade Duart Flôres³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

A equoterapia é reconhecida pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/Brasil) como uma prática terapêutica e educacional que utiliza o cavalo como uma abordagem interdisciplinar, envolvendo as áreas da saúde, da educação e da equitação. O projeto “Trote da Inclusão” fundamenta-se o uso de práticas para estimular o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo de pessoas em situação de vulnerabilidade ou que apresentem necessidades especiais. A iniciativa objetiva, entre outros, aliar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) : ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades). Em relação ODS 3, o projeto busca ampliar a qualidade de vida de crianças, jovens e adultos atendidos, com situações de vulnerabilidades, promovendo avanços na mobilidade e na coordenação motora, fortalecendo a autoestima, aprimorando a comunicação e a linguagem, além de reduzir níveis de estresse e ansiedade. Ao mesmo tempo, favorece a criação de vínculos sociais mais sólidos, o que repercute diretamente no bem-estar físico e psicológico dos praticantes e participantes. Em ODS 4, a proposta se configura como um espaço de aprendizado inclusivo, que articula teoria e prática. O acompanhamento é realizado por profissionais de diferentes áreas, possibilitando aos praticantes o desenvolvimento de competências cognitivas, sócio emocionais e comunicativas. Além disso, a presença de bolsistas e voluntários fortalece a integração com o meio acadêmico, proporcionando vivências formativas que estimulam a responsabilidade social, a cidadania e a sensibilidade humana diante das diferenças. Já em ODS 10, a equoterapia se mostra uma ferramenta essencial para a inclusão e a redução das desigualdades sociais para pessoas com situações de vulnerabilidade ou necessidades especiais, estimulando a convivência, comunicação e atividades coletivas. A metodologia envolve sessões gratuitas, viabilizadas pelo IFRS Campus Sertão, que cede o espaço do Centro de Equoterapia, disponibiliza os bolsistas, voluntários e os cavalos e, desta maneira, pessoas que dificilmente teriam recursos para acesso à esse tipo de tratamento podem usufruir dos benefícios. Essa democratização da terapia reforça a ideia de equidade, permitindo que todos tenham a oportunidade de participar, interagir e sentir-se pertencentes a uma comunidade mais justa e solidária. Dessa forma, o Projeto “Trote da Inclusão”, é uma iniciativa de inovação social, pois trabalha de maneira integrada a saúde, a educação e a inclusão de forma interdisciplinar, contribuindo para o bem-estar do cidadão. Como resultados temos impactos que ultrapassam os praticantes, alcançando famílias, bolsistas, voluntários e a comunidade em geral, ao estimular valores de solidariedade e cidadania. Mais do que uma prática terapêutica, o projeto representa a materialização local dos ODS, demonstrando como ações coletivas e interdisciplinares podem transformar realidades, reduzir desigualdades e contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária.

Palavras-chave: ODS; Bem-estar ; Inclusão Social.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para

de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX N° 14- Complementar ao Edital PROEX N° 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.